**PENSANDO O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA A PARTIR DOS PCNS E DO CONCEITO DE LETRAMENTO**

**TROINA, Rafael Augusto**

**TAVARES, Eliana da Silva (orientador)**

**rafael\_troina@yahoo.com.br**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação**

**Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes**

**Palavras-chave** letramento, PCNs, competência comunicativa

1 INTRODUÇÃO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs: 1998) demonstram a importância do desenvolvimento da competência comunicativa para a formação do sujeito como ator social, capaz de compreender o mundo, interpretá-lo e modificá-lo. Nesse sentido, o desenvolvimento da competência comunicativa do aluno só pode se dar através da garantia de acesso aos *bens de consumo culturais*, envolvidos nas mais diferentes formas de produção do sentido (Britto 1997). Pensando nisso, e tendo em vista a carência de sujeitos letrados, tanto nos ensinos Fundamental e Médio, quanto no ensino Superior, torna-se relevante refletir sobre o assunto, investigando que fatores estão (ou não estão) ocorrendo, fazendo com que esses *bens de consumo culturais* não cheguem até os sujeitos, quer seja nos espaços escolares, quer seja no meio onde os sujeitos da sociedade estão inseridos. Além disso, busca-se ainda problematizar essas questões, proporcionando a discussão/reflexão acerca dessa carência de indivíduos atores sociais instrumentalizados, pois embora tais questões venham sendo colocadas, sistematicamente, em discussão, desde a publicação dos PCNs em 1998, o problema ainda persiste.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho proposto desenvolve-se, primeiramente, a partir da leitura e discussão de material teórico no grupo de pesquisa intitulado *Significação, Competência comunicativa e práticas de letramento*, sob orientação professora Eliana Tavares, a fim de pensar critica e reflexivamente sobre o panorama atual da educação nacional, em função do desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos. Em um segundo momento, pretende-se organizar cursos de extensão, somente para alunos de Letras, da FURG, visando, justamente, ao desenvolvimento dessa competência.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Por tratar-se de um trabalho em fase inicial, não são apresentados resultados imediatos. No entanto, a discussão que busca, sobre competência comunicativa, vem sendo feita por autores como Travaglia (2001), e ganha maior visibilidade com a publicação dos PCNs em 1998, desencadeando uma série de estudos e de produção bibliográfica, o que tem permitido uma maior reflexão sobre o tema.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Marcuschi (2005) afirma que o ensino de Língua Portuguesa precisa caracterizar-se como uma prática cognitiva, que possibilite o desenvolvimento e independência intelectual do aluno. Portanto, o professor, a partir dessa perspectiva, é visto como um **possibilitador**, aquele que oferece os meios para o aluno desenvolver suas habilidades intelectuais, compreendendo que o estudo gramatical classificatório somente se justifica se estiver a serviço do uso competente da língua, nas diferentes práticas discursivas que constitui e em que é constituída. É nesse sentido que busca-se convergir as relações entre *competência comunicativa*, *bens de consumo culturais* e de *letramento*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura / SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino Fundamental Documento Introdutório, 1997.

\_\_\_\_\_. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 1).

BRITTO, L. *A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical*. Campinas: Mercado de Letras, 1997.

KOCH, I. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto 2004b.

MARCUSCHI, L. “O diálogo no contexto da aula expositiva: continuidade, ruptura e integração” In PRETI, D. (org.). *Diálogos na fala e na escrita*. Projetos paralelos – NURC. São Paulo: Humanitas, 2005, v. 7.

TAVARES, E. *Competência e argumentação nas afasias: em estudo enunciativo*. Tese (Doutorado em Linguística). Instituto de Estudos da Linguagem. Campinas: UNICAMP, 2007.

TRAVAGLIA, L. Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1 e 2 graus. São Paulo: Cortez, 2001.